

## A MUSICALIDADE COMO ELEMENTO FORMADOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

### MUSICALITY AS A FORMATIVE ELEMENT IN CHILDREN'S EDUCATION

Mery Ellen Simões<sup>i</sup>

**RESUMO:** Este artigo aborda a musicalidade acompanhando o desenvolvimento da criança na educação infantil, buscando investigar a importância da música nesse período da infância. A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, por meio de entrevistas com professores na área da educação primária, em uma escola no município de Santa Carmem, MT, no ano de 2023, relatando suas vivências diárias com a música como trabalho pedagógico. A pesquisa está fundamentada em autores como Vera Lúcia Ferreira Pessagno Bréscia, Teca Alencar de Brito e Sociedade Artística Brasileira, onde foi possível compreender as contribuições da música para a ação do professor e como sua relação com a prática pedagógica é uma fonte de possibilidades no que tange o desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Música. Desenvolvimento infantil. Educação infantil.

**ABSTRACT:** This paper approaches musicality through kids development in children education, aiming to know the significance of music in this period of childhood. The research uses qualitative approach by means of interviews with teachers of primary education in a school of the municipality of Santa Carmem, MT (Mato Grosso), in 2023, telling their daily experiences with music as a pedagogical work. The research bases itself in the work of authors as Vera Lúcia Ferreira Pessagno Bréscia, Teca Alencar de Brito e Sociedade Artística Brasileira (Brazilian Artistic Society), so it is possible to understand the contributions of music for the teachers acts and how its relation with the

---

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “O PAPEL PEDAGÓGICO DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL”, sob a orientação da Profa. Me. Maria Albanisa de Oliveira Carlucci, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2018/1.

teaching practice is a source of possibilities in matter of children's development.

**Keywords:** Music. Children's development. Children's education.

## 1 INTRODUÇÃO

A música é uma linguagem que se comunica e se expressa em sensações, sentidos, presentes nas mais diversas situações. As cantigas já fazem parte da vida dos pequenos por seu poder criador e libertador, e a melodia se torna uma poderosa fonte educacional, a ser utilizada na Educação Infantil.

Neste estudo, procurou-se compreender as contribuições da música para a ação do professor, e refletir quanto a importância e a abrangência de possibilidades que podemos envolver com a utilização das experiências musicais na Educação Infantil. Desta reflexão, surgiu a necessidade de identificar qual o papel da música no desenvolvimento infantil.

Para esta pesquisa de campo foi utilizada uma abordagem qualitativa e como instrumentos foi utilizado um questionário através da pesquisa de campo, que foi desenvolvido em uma escola de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Ensino de Santa Carmem, Estado de Mato Grosso, tomando como referência as entrevistas realizadas com quatro professores. Buscou averiguar se os mesmos levam em consideração a efetivação das atividades musicais em suas vivências pedagógicas com as crianças na Educação Infantil.

A estrutura do trabalho foi organizada a partir dos resultados ao referencial teórico que se concentra no conceito de "Música", onde são abordadas as características e concepções dessa área e como ela se vincula ao contexto escolar. É apresentado um percurso metodológico da pesquisa salientando onde foi realizada e os participantes envolvidos diretamente e demais procedimentos empregados na coleta de dados. Nas considerações finais, é realizada a reflexão e o retomo de alguns conceitos, levando em consideração as falas das participantes.

## 2 A MÚSICA COMO CONTEÚDO FORMADOR

A música é reconhecida por muitos exploradores da arte como uma ferramenta que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas. Segundo Veschi (2019), a etimologia da palavra origina-se do grego *mousiké*, associado a *moûsa*, fazendo alusão à força artística das musas, em referência às personagens femininas da mitologia grega que tinham a missão de agradar os Deuses do Olimpo. A música era técnica ou *téchne*, uma vez que não estava focada na razão ou logos, mas sim numa manifestação de entendimento. Logo a música e o seu processo histórico na relação com a humanidade sempre estiveram muito presentes e continuam até hoje na contemporaneidade.

Brécia (2003) argumenta que existem diversas definições para música. Ela é considerada ciência e arte, na medida em que as relações entre os elementos musicais são relações matemáticas e físicas. Uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. O conceito mais usado é que a Música é a combinação de: 1) melodia, 2) harmonia e 3) ritmo.

É por meio da Melodia que conseguimos reconhecer uma música, ou cantá-la em um determinado ritmo, uma sequência organizada de notas que o sujeito ouve como uma entidade única. A melodia de uma música sem o apoio de instrumentos é uma combinação de tom e ritmo. Assim, esta é formada por sequências de notas que compõem uma melodia musicalmente satisfatória (Sabra, 2023).

A harmonia é como um plano de fundo e também preenche momentos de pausa da música quando há um cantor, com acordes por exemplo. É combinação de notas de maneira organizada, para gerar sons que se equilibram entre si. Trata-se de um conjunto de notas colocadas em ordem ao mesmo tempo ou sobrepostas reproduzindo o conceito de acordes e em uma música, uma nota após a outra. A relação dessas notas sobrepostas gera acordes com suas respectivas particularidades (Ibidem, 2023).

O ritmo é o responsável por definir o tempo musical e o estilo. A organização do tempo segundo a periodicidade é um padrão que organiza os sons. Uma música pode ser produzida com os estalos dos dedos ou com palmas, ou até mesmo com a utilização de diferentes objetos, desde que seja criado um ritmo, ou seja, um padrão sonoro regulado no decorrer de um período de tempo se encaixando na melodia e na harmonia. Sendo este também responsável por estimular o corpo a interagir, seja com palmas, batidas e danças, coreografadas, ou movimentos espontâneos, de acordo com a Sociedade Artística Brasileira (Ibidem, 2023).

Desta forma, a música pode ser transmitida através de voz ou de instrumentos musicais, sendo ela uma linguagem universal, social, cultural e artística que passa de geração em geração, podendo ser transmitida não só pelos pais e família, mas também pelos professores no contexto escolar formal ou informal.

A música como disciplina foi incluída na educação básica das escolas públicas e privadas do Brasil por meio da Lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica. O Ministério da Educação (MEC) recomenda que, além das noções básicas de música, dos cantos cívicos nacionais e dos sons dos instrumentos de orquestra, as crianças possam aprender cantos, ritmos, danças e sons de instrumentos regionais e folclóricos para conhecerem a diversidade cultural do Brasil (Brasil, 2008).

Por meio da linguagem musical, a criança consegue expressar emoções que não consegue expressar por meio da linguagem verbal. Podemos observar nos contextos da Educação Infantil que a criança consegue perceber os variados tipos de sons existentes no seu ambiente, desperta emoções, podendo ser trabalhadas expressão, ritmos e diferentes sons (Sabra, 2023).

A educação por meio da arte, neste caso a música, se torna uma descoberta das linguagens sensíveis e ferramenta para a criança no que tange seu potencial criativo. Através desse processo, ela estará mais sensibilizada a criar, inventar e reinventar o mundo que a circunda, proporcionando meios para a interação e aprendizagem.

Brito (2003) argumenta:

Para a maioria das pessoas, incluindo os educadores (especializados em música ou não), a música era (e é) entendida como algo pronto, cabendo a nós a tarefa máxima de interpretá-la. Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e interpretar músicas, desconsiderando a possibilidade de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (p. 52).

As escolas na medida que mediam situações em que a criança possa ampliar seu potencial criativo, favorecem o desenvolvimento do seu gosto estético estimulando e ampliando sua visão de mundo.

A criança é um ser único, não estático, interage como o meio de seu convívio, pois a criança traz consigo ideologias, emoções e a sua história. Com isso é preciso que todo ensino tenha a necessidade de mudar com relação à utilização da música na educação infantil, sendo utilizada muitas vezes para fins de higiene, hora do lanche, comemorações do calendário escolar. As atividades musicais não apontam a formação da criança como músico e sim a compreensão da linguagem musical, propiciando o desenvolvimento sensorial, promovendo a expressão das emoções, ampliando a formação da criança (Tenroller; Cunha, 2012)

As sonoridades invadem o contexto de vivência infantil, podendo estar presentes em diferentes momentos; na canção de ninar cantada pela mãe ao dormir, ou outras sonoridades próprias do ambiente familiar, escolar ou outros. As crianças descobrem com a ajuda da música o seu universo, seu ambiente e fortalecem os relacionamentos familiares e de outros contextos sociais e também para a evolução da criança no sentido auditivo, linguístico, emocional e cognitivo (Valverde, 2023).

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a utilização da música como ferramenta propulsora no desenvolvimento infantil e para isso, um questionário com perguntas abertas para professores da educação básica foi utilizado para abordar o uso da musicalização no contexto escolar. Direcionamos como campo empírico uma escola municipal de Educação Básica no município de Santa Carmem, Mato Grosso, tendo como unidade de análise, a sala de aula.

A investigação disposta foi a pesquisa de campo - que se caracteriza pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (Fonseca, 2002) - que buscou respostas de professores graduados em atuação com experiência de vivências, tanto com a realidade das escolas, bem como saberes sobre o desenvolvimento infantil, a teoria e a prática, uma ação em si indissociável quando na sua lógica de realização.

Na pesquisa, denominada “O papel pedagógico da música no processo de desenvolvimento infantil” o qual este artigo é um recorte do mesmo, foram entrevistados quatro professores de turmas de diferentes faixas etárias da educação infantil e com tempo de contribuição à educação básica variados. Foram realizadas cinco perguntas aos quatro professores sobre a utilização da música em suas aulas, porém, neste artigo, foram dispostas uma a duas respostas a cada pergunta realizada, dependendo da relevância das respostas. Os sujeitos não foram identificados com intuito de preservar a identidade dos mesmos.

**Pergunta 1:** O senhor (a) utiliza a música em sala de aula para ministrar atividades? Justifique se sim.

**(01) Professor 1:** Sim, através da música as crianças aprendem brincando, desenvolvendo a atenção, o ritmo e a coordenação motora.

**(02) Professor 2:** Sim. Utilizo! Uso em vários momentos, sejam eles para contação de histórias, para início das aulas, para acalmar as crianças pós recreio, para irmos ao lanche, para alguma atividade que precise de música, para fazer silêncio etc.

Para os entrevistados, a música faz parte de diferentes momentos no contexto da educação Infantil, ou seja, tanto para facilitar a interação e socialização entre professor e aluno, como um elemento focar a atenção antes de aplicar uma atividade que precise de concentração e atenção, ou mesmo após o intervalo, momento onde as crianças geralmente apresentam um comportamento mais acelerado devido a emoção da interação com as brincadeiras e atividades desempenhadas nesse período, fazendo parte das vivências diárias. Todas as respostas mantiveram uma linha de argumento que nos leva a compreensão de que a música é utilizada por todas as professoras em suas ações pedagógicas.

**Pergunta 2:** O senhor (a) sempre utilizou a música em suas aulas ou teve algum motivo especial?

**(03) Professor 1:** Sim. Através da música, as aulas se tornam mais dinâmicas e com isso consigo ter uma melhor interação das crianças durante a aula.

**(04) Professor 2:** Sim. Sempre utilizo música em todo o contexto.

As músicas sempre são utilizadas durante as aulas como ferramenta para tornar o ensinar mais atrativo, cativar a atenção da criança para uma melhor compreensão nas experiências de aprendizagens. As respostas expressam uma compreensão da importância da música na primeira

infância, principalmente quando se trata da socialização das crianças e elemento de dinamicidade a conteúdos que muitas vezes podem ser vistos como maçantes as crianças.

**Pergunta 3:** Com que frequência o senhor (a) utiliza música em suas atividades?

**(05) Professor 1:** Utilizo sempre a música, antes das atividades, geralmente referente a atividade do dia e também quando os alunos estão dispersos.

**(06) Professor 2:** Temos um momento de socialização roda de conversa onde a música está presente diariamente.

De acordo com o que é relatado pelos professores, todos utilizam a música em suas atividades, mesmo que não sejam com os mesmos objetivos e em diferentes momentos. O professor 1 relata que utiliza a música antes das atividades para chamar a atenção do aluno para apresentar o exercício, e o professor 2 já menciona um momento específico na roda de conversa com as crianças, onde o recurso da música é mais utilizado.

**Pergunta 4:** Quais são os benefícios da música para educação infantil em sua visão?

**(07) Professor 1:** A música é uma aliada na aprendizagem, principalmente na educação infantil, através da música as crianças desenvolvem a atenção a memória, a integração e a sociabilidade, e também é uma forma divertida de aprendizagem.

**(08) Professor 2:** Além de ser um meio para que as crianças se expressem se divertindo, ela trabalha a concentração, a oralidade, a coordenação motora, a memória, expressão corporal, a imaginação, o respeito ao próximo, a criatividade, etc.

Os professores relatam que a música é uma ferramenta aliada na aprendizagem, contribui no desenvolvimento infantil; além de ser um meio onde as crianças possam se expressar, se concentrar, e desenvolver a linguagem.

A música é um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem, onde a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva. Sendo assim, será um elemento facilitador para o desenvolvimento da atenção e memória (Penna, 1990).

**Pergunta 5:** Qual seria a maior dificuldade de não poder utilizar a música para introdução do ensino básico do aluno?

**(09) Professor 1:** Na educação infantil, na modalidade em que atuo, acredito ser impossível não introduzir a musicalização no ensino básico, pois a música contribui para o bem-estar e alegria das crianças promovendo e facilitando a socialização e comunicação.

**(10) Professor 2:** Creio que no município de Santa Carmem a maior dificuldade seria o programa Alfa e Beto que é utilizado nas escolas. Esse programa tem um cronograma a ser seguido e que leva muito tempo, contudo esse momento de parar e cantar toma algum tempo das aulas.

De acordo com as respostas do Professor 1, o cronograma relativo a uma rotina do município torna o tempo de produção nas aulas mais apertado. O Professor 2 relata o meio facilitador da música na concentração das crianças, sendo segundo ele, impossível não utilizar a música durante as aulas.

A entrevista trouxe à luz a experiência dos professores na utilização de atividades que envolvam a prática musical. Em se tratando de crianças da Educação Infantil, todos os documentos orientativos e curriculares direcionam para a utilização de atividades que envolvam a música no processo de desenvolvimento na primeira infância.

A música se faz necessária na Educação Infantil para possibilitar às crianças vivenciarem esses momentos que são valiosos para a formação social. Sendo assim, podem os instrumentos musicais ocuparem suas mãos, substituindo elementos que constituem violência, como as armas. A música é um elemento harmonioso, no entanto, aquele que pratica música tem uma chance menor de se envolver em violência (Jeandot, 1993).

Na pesquisa realizada na escola municipal da cidade de Santa Carmem, Estado de Mato Grosso, com quatro professores formados em pedagogia, as respostas obtidas nas entrevistas foram semelhantes. A escola colabora com o crescimento intelectual dos alunos através de apoio e incentivo com instrumentos musicais, *datashow* e computador, para melhor auxiliar as professoras em suas experiências educativas e em especial as relacionadas com a música. Para além das ferramentas, a ação educativa tem como propósito estimular o desenvolvimento e despertar o interesse da criança pela música ao expandir seu desenvolvimento cultural.

Através das entrevistas pudemos concluir que a música se faz necessária na Educação Infantil para possibilitar às crianças vivenciarem esses momentos que são valiosos para a formação social. Os professores tiveram oportunidade de utilizar esse recurso como elemento facilitador do desenvolvimento infantil, acreditam que se torna uma ferramenta valiosa no exercício da prática com as crianças da Educação Infantil, e também como a falta desse elemento lúdico torna a aula com as crianças da primeira infância difíceis de serem desenvolvidas. A música desta forma se mostra um elemento harmonioso, quando pensamos na relação que as crianças têm com o fenômeno da violência (Jeandot, 1993).

Por fim, sendo a música elemento facilitador do desenvolvimento infantil, torna-se quase impossível trabalhar com as crianças da Educação Infantil sem a utilização de atividades que envolvam a prática musical. Em se tratando de crianças da Educação Infantil, todos os documentos orientativos e curriculares direcionam para a utilização de atividades que envolvam a música no processo de desenvolvimento na primeira infância.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A breve exploração da pesquisa perpassa pela utilização da música no contexto escolar infantil, o que pode propiciar o desenvolvimento das aulas com as crianças no auxílio no processo de aprendizagem.

Trata-se de uma ferramenta importante de contribuição da área afetiva, linguística e cognitiva da criança. Desse modo, ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional, a música desperta diferentes sentimentos, emergindo como instrumento relevante no desenvolvimento infantil.

A música tem se apresentado às crianças em diferentes contextos, mesmo antes do seu nascimento, seja como instrumento pedagógico, para relaxar, acalmar ou simplesmente como forma prazerosa de apreciar as diferentes melodias. Portanto, minha intencionalidade ao falar sobre a música em meu TCC é conglomerar duas ações que considero relevantes, pois juntas englobam o que considero minhas maiores paixões: A ação pedagógica nos contextos educativos da infância e a música. Nesta perspectiva nada mais prazeroso do que uma prática pedagógica que se utilize da música para constituir conhecimento.

A escola pode colaborar para que o repertório musical infantil seja ampliado de forma através de apoio e incentivo com instrumentos musicais, *datashow* e computador, para melhor auxiliar as professoras em suas experiências educativas e em especial as relacionadas com a música. Para além das ferramentas, a ação educativa tem como propósito estimular o desenvolvimento e despertar o interesse da criança pela música ao expandir seu desenvolvimento cultural.

Tendo em vista o que foi apresentado pelas participantes e as leituras que foram utilizadas neste artigo fica clara a contribuição do estudo da temática e amplitude de informações que constitui o campo musical. É necessário refletir sobre a música em sua totalidade, e não tão somente as músicas cantadas, as cantigas de roda, mas ainda a proposição de atividades que envolvam todo e qualquer tipo de sonoridades produzidas.

É importante salientar que o campo da música como conhecimento e prática, deve dar prosseguimento a possibilidade de trabalhar as sequências didáticas onde a continuidade do explorar e conhecer a bagagem de conhecimento musical brasileiro seja ofertada aos estudantes. É necessário não só valorizar a bagagem musical cotidiana, mas também estimular processos de recriação e organização desse conhecimento. Ficando claro a necessidade não só da utilização da música em momentos de concentração, na ludicidade do aprender rimas e aliterações, mas também da exposição

da criança a o repertório nacional como elemento cultural e área de saber constituído na formação programática da criança.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República. **Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília: Senado Federal, 2008. Disponível Em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/Lei/L11769.Htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/Lei/L11769.Htm).> Acesso em: 05 out. 2023.
- BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. [S. l.]; [s. n.], [s. d.]. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 30 set. 2023.
- JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1993.
- PENNA, M. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990.
- SABRA (Sociedade Artística Brasileira). **O que é Ritmo**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/ritmo/>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- TENNROLLER, D; CUNHA, M. M. **Música e educação: a música no processo ensino/aprendizagem**. Eventos Pedagógicos, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 33–43, 2012. DOI: 10.30681/rep.v3i3.9336. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9336>. Acesso em: 27 out. 2023.
- VALVERDE, O I. **A música e sua importância para a educação infantil: bases para a aprendizagem e o desenvolvimento**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) da Escola de Formação de Professores e Humanidade, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia: PUCGO, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6362/1/TCC%20-%20Ivaneide%20Oz%C3%B3rio%20Valverde.pdf> Acesso em: 15 set. 2023.
- VESCHI, B. **Etimologia de música**. 2019. Disponível em: <https://etimologia.com.br/musica/>. Acesso em: 05 out. 2023.

Recebido em: 8 de novembro de 2023.

Aprovado em: 15 de dezembro de 2023.

Link/DOI: <https://doi.org/10.30681/rep.v14i3.11977>

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), semestre 2023/2. Sinop, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3641-5171>

e-mail: [mery.simoese@unemat.br](mailto:mery.simoese@unemat.br)